



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

GRAU DE CONHECIMENTO DO PEDIATRA NA IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DE ABUSO INFANTIL. Romeu DW , Bolsi D , Franzon NS , Nava TR , Pires JMA , Vieira E , Goldani MZ . Serviço de Pediatria - Departamento de Pediatria e Puericultura/Faculdade de Medicina . HCPA - UFRGS.

Fundamentação: Segundo a Organização Mundial de Saúde a violência infantil é um problema de saúde pública. No Brasil, poucos estudos avaliaram o conhecimento de pediatras frente a casos de abuso infantil. Objetivos: Avaliar o grau de conhecimento do pediatra na identificação e manejo do abuso infantil. Causística: Estudo observacional transversal de uma amostra aleatória de pediatras da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Foi aplicado um questionário padronizado, anônimo, contendo 20 questões em forma de vinhetas. Foram também obtidas variáveis demográficas e sociais dos participantes. Os participantes foram classificados como detentores de grau de conhecimento Insuficiente (<14 acertos), Regular (14-15 acertos) e Bom (>15 acertos). Foi utilizada estatística descritiva e teste Qui-quadrado. Resultados: Para a amostra foram selecionados 129 pediatras, tendo sido 119 contactados; destes 76 responderam ao questionários. 27,6% dos pediatras apresentaram grau de conhecimento Insuficiente (12 e 13 acertos), 44,74% (14 e 15 acertos) Regular e 27,63% (de 16 a 20 acertos) Bom. O grau de conhecimento não está diretamente associado com variáveis como tempo de formado ($p=0,233$), instituição da graduação ($p=0,390$), nível de graduação ($p=0,612$) e local de trabalho ($p=0,308$). O conhecimento bom esteve associado a uma maior frequência de notificação, ($p=0,006$), e o conhecimento Insuficiente, a uma maior tolerância ao castigo físico no processo educação $p=0,018$. Conclusões: O grau de conhecimento sobre abuso infantil está diretamente associado à intolerância ao castigo físico e influencia positivamente na notificação de casos de abuso infantil. Portanto, investir em educação médica continuada poderá reverter na qualificação do manejo do abuso infantil.